



CORRELAÇÃO DE FORAME OVAL PATENTE E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO

MATHEUS AMORIM GRIGORIO; RAFAELA TOMAZINI RODRIGUES PEREIRA AMORIM;
JOÃO PEDRO MARINHO SANTANA; DANIEL DE OLIVEIRA ARAÚJO; DANILO DE LIMA
ALMEIDA

Introdução: O forame oval patente foi recentemente incluído como uma das possíveis causas de acidente vascular cerebral. Dessa forma, para sua investigação o exame de ecocardiografia transtorácica é indicado para orientação propedêutica. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo compreender a relação entre o forame oval patente que evoluiu com acidente vascular cerebral criptogênico. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, autorizado pelo paciente para publicação, respeitando questões éticas. As bases foram retiradas das plataformas de dados PubMed. O período da pesquisa foi de agosto de 2023, atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2018 a 2023. **Resultados:** Paciente, 49 anos, feminino, busca serviço em virtude de diplopia de início súbito, sem sintomas associados. Durante período de investigação paciente realizou ressonância magnética que evidenciou "lesão no bulbo do lado direito associada a ausência da artéria cerebral posterior inferior sugerindo lesão de natureza isquêmica (AVC) subagudo". Foi iniciado antiagregante plaquetário e investigação etiológica, com hemograma, bioquímica, perfil lipídico, autoanticorpos e perfil tromboembólico e de imagem, todos sem alterações. Foi realizado um Ecocardiografia Transtorácica em que foi evidenciado a presença de forame oval patente (FOP) é indicada cirurgia para fechamento. O FOP é um achado benigno na população pediátrica em que o septo primum e o septo secundum não se fundem deixando assim uma comunicação entre os átrios. Contudo o não fechamento fisiológico e anatômico dessa estrutura nos primeiros anos de vida pode acabar causando doenças. Em alguns casos, o acidente vascular cerebral criptogênico, em que a etiologia se torna pouco clara, pode ter sido causado pelo FOP. É necessária a confirmação da fisiopatologia, entretanto acredita-se que ocorra em decorrência de embolia paradoxal em que ocorre pela passagem de um trombo da circulação venosa sistêmica para a circulação arterial sistêmica através de um shunt da direita para a esquerda, dessa forma esse é capaz de atingir o sistema nervoso central e assim causar o AVC. **Conclusão:** Conclui-se que a correta investigação diagnóstica para o AVC criptogênico é fundamental para o correto planejamento do tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: **FORAME OVAL PATENTE; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; NEUROLOGIA; TRATAMENTO; MANEJO**